



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA PRÁTICA PEDAGÓGICA VII

ALUNO: MARCOS VINICIUS CARDOSO DO CARMO

O artigo apresenta uma dúvida pertinente para os professores recém-formados que é o método de avaliação nas aulas de educação física. A educação física é como qualquer outra disciplina, mas a avaliação na educação física é totalmente diferente, no artigo o autor apresenta algumas possibilidades de avaliação na qual podemos utilizar os registros por meio de fotos e vídeos e também a auto-avaliação citada pela professora Nathália

“Eu apliquei a auto-avaliação no último bimestre do ano passado e esse trimestre eu pretendo fazer também. Os alunos se dão nota com base na participação e no modo como eles se enxergam fazendo a aula. Nas primeiras turmas, é o crescimento gradual, nas turmas de 3ª e 4ª série, dou atividade escrita mais a participação”.

Existem inúmeras formas de avaliação, algumas que funcionam outras nem tanto, e outras formas surgiram para melhorar na hora de atribuir uma nota ao aluno, como citado no artigo.

“As avaliações se encontram a serviço da ação em processo, alimentando e reorientando o percurso da aprendizagem do estudante, não havendo “a avaliação”, mas um conjunto de avaliações que sinalizam o caminhar dos alunos, dos professores, das instituições formativas, no seu processo de aprender, ensinar e formar”.

Precisamos dar sentido a avaliação na educação física como o todo que ela é e não comparar as outras disciplinas, pois a educação física tem suas características particulares, avaliar por presença ou por participação no rola bola na quadra não deveria ser usado como critério avaliativo, como foi no meu período escolar, chega dos professores negligenciar o ensino da educação física, e colocar em pratica o que temos aprendemos no processo de formação de professores.